

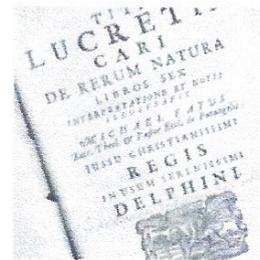
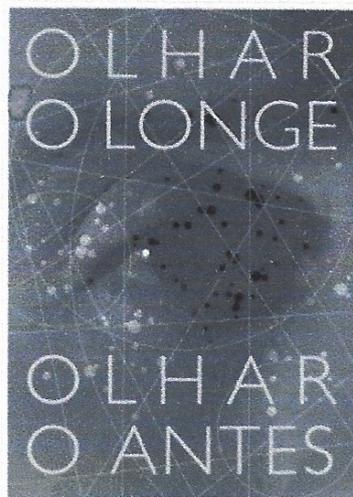
Publicação	Data	Assunto
De Rerum Natura	28-08-2008	Olhar o Longe. Olhar o Antes.

DE RERUM NATURA

[Sobre a Natureza das Coisas]

QUINTA FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2008

Olhar o Longe. Olhar o Antes



AUTORES

Carlos Fiolhais (físico)
Desidério Marcho (filósofo)
Helena Damão (pedagoga)
Jorge Buescu (matemático)
Palmira F. Silva (química)
Paulo Gama Mota (biólogo)
Sofia Araújo (bióloga)

CONTACTO

E-MAIL

Informação recebida da companhia de teatro Marionet de Coimbra:

A MARIONET irá estrear no dia 29 de Agosto de 2008 em Coimbra, simultaneamente na Ponte Pedonal Pedro e Inês no Parque Verde da cidade e no terraço da Biblioteca Geral da Universidade, o espectáculo transdisciplinar "Olhar o longe . olhar o antes", integrado nas comemorações do Ano Internacional da Astronomia 2009.

As apresentações do evento serão nos dias 29 e 30 de Agosto, 5, 6, 12, 13, 19, 20 de Setembro (6^{as} e Sábados) e 22 de Setembro (2^a feira, equinócio de Outono), sempre às 21h45.

A assistência ao espectáculo no Parque Verde será de acesso livre. A assistência ao espectáculo no terraço da Biblioteca Geral estará limitada a uma pessoa por apresentação. O preço desta viagem individual às estrelas será de 5000€. Será necessário reservar com a antecedência mínima de 15 dias relativamente ao dia escolhido em que se pretende fazer a viagem.

As pessoas que comprarem o bilhete para assistirem ao espectáculo no topo da Biblioteca Geral passarão a ter o estatuto de patrocinadores da próxima produção da MARIONET.

Uma viagem às estrelas

Habituada a traçar os caminhos que cruzam a ciência com as artes performativas, a MARIONET dá com Oolooa mais um passo nesse percurso. Aproveitando a efeméride do Ano Internacional da Astronomia que se assinalará em 2009, ano em que se cumprem 400 anos sobre a primeira vez que Galileu apontou uma luneta para o céu, decidimos criar um objecto artístico que, partindo da Astronomia, reflecta sobre o conhecimento que temos do mundo e de nós próprios.

UM BLOG CONVIDADO DO P

MANIFESTO

O poeta latino Tito Lucrecio Caro, que viveu no século I a.C., escreveu um único livro: o poema *De Rerum Natura*. Nele defende a teoria atomista (Demócrito já tinha dito antes «Tudo no mundo é átomos e espaço vazio») mas fala, além de coisas da física e da química, de muitas outras coisas: biologia, psicologia, filosofia, etc.

O blog que partilha o título com o poema de Lucrecio fala também de várias coisas do mundo, procurando expor a sua natureza. Parte da realidade do mundo (o nosso mundo, feito de átomos e espaço vazio) para discutir o empreendimento humano da descoberta do mundo, que é a ciência, e as profundas implicações que essa descoberta tem para a nossa vida no mundo.

Os telescópios apontados para as galáxias distantes, sejam aqueles que podemos ter na nossa varanda, sejam aqueles, como o Hubble, que colocámos no espaço, recolhem informação do passado do universo. A tênue luz azul que nos chega de galáxias a milhões de anos-luz do nosso planeta mostra-nos essas galáxias tal como eram há milhões de anos atrás. Quanto mais longe conseguimos alcançar usando os nossos olhos tecnológicos, mais recuamos no tempo e nos aproximamos do momento em que a Ciência estima que o universo começou a sua expansão, há 13700 milhões de anos atrás.

Olhar para o céu através de um telescópio é, por isso, utilizar uma máquina do tempo que nos permite ver o passado do mundo. Muitas das questões que se colocam à Ciência, nomeadamente aquelas que se prendem com a origem de tudo - do Homem, da vida, da matéria, da luz - estão relacionadas com acontecimentos passados há milhares de milhões de anos onde algumas teorias científicas consideram ter existido uma inimaginável explosão a partir da qual o universo terá começado a sua expansão, o "big bang". As máquinas do tempo que são os telescópios constituem o nosso ponto de ligação a esse passado longínquo e as ferramentas que nos permitirão, eventualmente, obter as respostas que ansiamos.

Queremos, neste projecto, transpor essas perguntas para o domínio artístico com um espectáculo que reflita e leve a reflectir sobre elas. Uma forma que encontrámos para colocar de forma mais incisiva o cerne do espectáculo ao público que a ele assistir é a de criar condições de assistência invulgares.

A acção decorre simultaneamente em dois locais distintos como forma de sublinhar as condições de distância entre observador e observado habitualmente existentes nas observações astronómicas. No local de cota mais baixa, o Parque Verde do Mondego, acontece uma apresentação sobre Astronomia durante a qual é realizada uma experiência para encontrar resposta a uma pergunta sobre as estrelas. No local de cota mais elevada, o terraço da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, será criada uma constelação artística a partir de histórias míticas associadas a algumas constelações celestes.

A assistência ao espectáculo no local de cota mais baixa é gratuita. Quem assistir ao espectáculo no local de cota mais baixa pode assistir igualmente à acção a decorrer no local de cota superior a olho nu, à distância, pois os dois locais ficam em linha de vista e, adicionalmente, através das imagens captadas por um telescópio e parcialmente projectadas num ecrã.

Ficha Artística

Texto e direcção: Mário Montenegro Discussão e ideias: Mário Montenegro, Alexandre, Anabela Fernandes, Pedro Andrade, Rui Simão, Rui Capitão, Francisco Queimadela e Mariana Caló Intérpretes: Alexandre, Anabela Fernandes, Mário Montenegro Espaço cenográfico, figurinos, adereços e imagem: Pedro Andrade Sonoplastia: Rui Capitão Direcção Técnica e Iluminação: Rui Simão Vídeo: Francisco Queimadela e Mariana Caló Fotografia: Francisca Moreira Produção executiva: Cristiana Moraes Produção Marionet 2008.

Espectáculo financiado pela Direcção-Geral das Artes / Ministério da Cultura.

Apoios: Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra, Comissão Nacional para o Ano Internacional da Astronomia 2009, Complexo Verde Mondego ACE, MAFIA - Federação Cultural de Coimbra, O Teatrão, Orquestra Clássica do Centro, Secção de Astronomia e Astrofísica da A.A.C., Turismo de Coimbra - E.M, RUC, Museu da Ciência da Universidade de Coimbra.

POSTED BY DE ERIDAN NATURA AT 9:50 1 COMMENTS LINKS TO THIS POST

TAGS: ASTRONOMIA, CIÊNCIA, TEATRO